

Ata dos Road Shows

Desestatização da LOTEX

Road Show Londres

Reunião Plenária: 28 de setembro de 2017, 14h-16h. Hilton London Tower Bridge, 5 More London Place, SE12BY- Meeting Room 2

Reuniões Individuais: 29 de setembro de 2017, 8h-11h. EY London, 25 Churchill Pl, Canary Wharf

Palestrantes:

- Embaixador Eduardo dos Santos (Itamaraty)
- Mansueto Almeida Jr. (Ministério da Fazenda – SEAE)
- Guilherme Albuquerque (BNDES)
- Luiz Cláudio Campos / Everthon N Vieira (Consórcio - EY)
- Cláudia Mahler (Consórcio - Moyses & Pires)

Empresas que participaram de Reuniões Individuais

- Intralot
- Playtech
- PMU

Ata:

A abertura da reunião plenária foi realizada pelo Embaixador do Brasil junto ao Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte, Eduardo dos Santos, que agradeceu a presença dos investidores no evento e discorreu, por aproximadamente 20 minutos, sobre a atração de investimentos para o Brasil e a oportunidade apresentada pelo projeto da Lotex neste contexto.

Em seguida, em cerca de duas horas, foi realizada, pelos palestrantes acima identificados, a apresentação do projeto, cujo arquivo encontra-se na Sala de Informações (link disponível ao final deste documento).

Nas reuniões individuais realizadas em Londres, cada empresa teve 45 (quarenta e cinco) minutos para tirar dúvidas sobre o processo e compartilhar a avaliação acerca dos documentos disponibilizados.

Os representantes do consórcio e do governo buscaram esclarecer estas dúvidas e debater os pontos levantados, tendo por base em suas intervenções, exclusivamente, as informações públicas do processo.

Ao final da reunião, as empresas foram aconselhadas a formalizar as dúvidas trazidas por meio do procedimento de consulta pública.

Entre os tópicos discutidos, destacam-se os seguintes:

- Parâmetro aparentemente elevado para a estimação de gasto *per capita* em 0,34% do PIB.
- Falta de clareza acerca da incorporação no plano de negócios referencial do *Churn rate* dos pontos de vendas e, em caso de eventual incorporação, a comparação deste índice com os verificados em operações de países maduros como França, Itália e EUA.
- Percepção de que a comissão dos pontos de vendas (PdVs) no modelo está muito baixa.
- Impactos de jogos ilegais, como o jogo do bicho e a seninha, no modelo construído.
- Meios de garantir que o *payout* efetivo anual seja de 65%.
- Dúvida acerca da consideração de custos de *warehouse* e embalagem no modelo. Percepção de que custos de logística/distribuição estão subestimados, assim como custos de TI e de ativação.
- Existência fática do monopólio e operações em outros estados
- Incompatibilidade aparente entre a cláusula de reversibilidade dos bens e a cláusula de Propriedade Intelectual
- Solicitação de divulgação do modelo financeiro para os 25 anos de concessão.
- Efeitos da concessão de loteria instantânea sobre futura concessão de apostas esportivas.

Road Show Las Vegas

Reunião Plenária: 02 de outubro de 2017, 8h-10h.

Reuniões Individuais: 02 de outubro de 2017, 12h-17h, e 03 de outubro de 2017, 9h-13h. EY Las Vegas, 3800 Howard Hughes Pkwy, nº 1450

Palestrantes:

- Mansueto Almeida Jr. (Ministério da Fazenda – SEAE)
- Guilherme Albuquerque (BNDES)
- Luiz Cláudio Campos / Everthon N Vieira (Consórcio - EY)
- Cláudia Mahler (Consórcio - Moyses & Pires)

Empresas que participaram de Reuniões Individuais:

- Astrum
- Gaming Labs
- IGT
- Scientific Games
- Spectrum Gaming
- Tatts Group
- Thorsborg

Ata:

A abertura da reunião plenária foi realizada pelo representante do BNDES que agradeceu a presença dos investidores no evento, passando-se em seguida, para a apresentação do projeto, pelos palestrantes acima identificados. O arquivo referente à apresentação encontra-se na Sala de Informações (link disponível ao final deste documento).

Nas reuniões individuais realizadas em Las Vegas, cada empresa teve 45 (quarenta e cinco) minutos para tirar dúvidas sobre o processo e compartilhar a avaliação acerca dos documentos disponibilizados.

Os representantes do consórcio e do governo buscaram esclarecer estas dúvidas e debater os pontos levantados, tendo por base em suas intervenções, exclusivamente, as informações públicas do processo.

Ao final da reunião, as empresas foram aconselhadas a formalizar as dúvidas trazidas por meio do procedimento de consulta pública.

Entre os tópicos discutidos, destacam-se os seguintes:

- Estratégia para certificação dos jogos online da LOTEX, em face de potencial restrição da certificação da WLA ao jogo físico.
- Inadequação da cláusula de exigência de patrimônio líquido mínimo prevista na minuta, que seria um limitador para a participação de grandes operadores que,

por circunstâncias de mercado e da indústria, possuem patrimônio líquido negativo.

- Percepção de que a comissão dos pontos de vendas (PdVs) no modelo está muito baixa e que em especial nos primeiros 5 anos deveria ser mais atrativa.
- Situação dos processos judiciais e administrativos relacionados às loterias estaduais.
- Percepção de que o custo do *funding* seria muito elevado, dada sua natureza *greenfield*, sua inserção no setor de jogos e, ainda, o risco Brasil.
- Valor da outorga e percepção de que está muito alto.
- Sugestão de flexibilização do pagamento da outorga, com parcela atrelada ao atingimento de determinadas metas.
- Extensão do prazo para pagamento da outorga para, no mínimo, 3 ou 4 meses.
- Sugestão de isenção tributária para importação dos bilhetes no início da operação.
- Determinação de um percentual mandatório para comissão dos PdVs de forma a i) reduzir a base tributária do operador, e ii) ajudar na negociação com os *retailers*.
- Inclusão de um *project bond* como forma de mitigar o risco de default.
- Limitação da responsabilidade na cláusula do seguro da minuta de contrato, que está muito ampla. Necessidade de estabelecer um *cap* de responsabilidade.
- Método de pagamento da outorga, com a sugestão de pagamento parcelado.
- Ressalva quanto a existência de operação exclusiva de loteria instantânea desse tamanho no mundo e de empresa capaz de pagar essa outorga.
- Ideia de que o *payout* deveria ser menor no início da operação para gerar atratividade futura em bilhetes de ticket mais elevado.
- Valor da garantia de execução do contrato, com sugestão de redução para 1% da arrecadação ou 5% da outorga.
- Realização e frequência de auditorias periódicas.
- Possível superestimação da queda nos custos de impressão até a maturidade.
- Necessidade de regular adequadamente jogos online como chave para atração de investidores.
- Necessidade do regulador definir tempo de aprovação de novos produtos, das verificações das séries (5 dias úteis), e esclarecer as condições/regras para aprovação ou rejeição das séries/emissões.
- Preocupação com segurança na operação. Como exemplo, especialista comentou que se o bilhete roubado estiver premiado e for revendido como original, no momento de retirar o prêmio o apostador não poderá receber e isso pode virar um problema de relações públicas (Caso China).
- Possibilidade de tradução de todos os documentos para o inglês.
- Sugestão de criação de um fundo para *unclaimed prizes*.
- Conceito de crescimento do *payout* ao longo do tempo: investidor sugeriu que se iniciasse em 55% até chegar a 65% em 5 anos.
- Sugestão de que a câmara de arbitragem seja em Genebra.
- Parcerias com a rede lotérica.
- Destinação de prêmios não solicitados.

Road Show Rio de Janeiro

Reunião Plenária: 06 de outubro de 2017, 9h-11h. EY Rio, Praia de Botafogo, 370, Botafogo, Rio de Janeiro.

Reuniões Individuais: 06 de outubro de 2017, 12h-18h. EY Rio, Praia de Botafogo, 370, Botafogo, Rio de Janeiro.

Palestrantes:

- Mansueto Almeida Jr. (Ministério da Fazenda – SEAE)
- Guilherme Albuquerque (BNDES)
- Luiz Cláudio Campos / Everthon N Vieira (Consórcio - EY)
- Cláudia Mahler (Consórcio - Moyses & Pires)

Empresas que participaram de Reuniões Individuais:

- BMA
- Brasil Plural
- Electrochance
- Hebara
- Itaúsa
- PMU Brasil
- Valid

Ata:

A abertura da reunião plenária foi realizada pelo representante do BNDES que agradeceu a presença dos investidores no evento, passando-se em seguida, para a apresentação do projeto, pelos palestrantes acima identificados. O arquivo referente à apresentação encontra-se na Sala de Informações (link disponível ao final deste documento).

Nas reuniões individuais realizadas no Rio de Janeiro, cada empresa teve 45 (quarenta e cinco) minutos para tirar dúvidas sobre o processo e compartilhar a avaliação acerca dos documentos disponibilizados.

Os representantes do consórcio e do governo buscaram esclarecer estas dúvidas e debater os pontos levantados, tendo por base em suas intervenções, exclusivamente, as informações públicas do processo.

Ao final da reunião, as empresas foram aconselhadas a formalizar as dúvidas trazidas por meio do procedimento de consulta pública.

Entre os tópicos discutidos, destacam-se os seguintes:

- Utilização do capital mínimo exigido para pagamento da outorga.
- Participação da Caixa na licitação, considerando a contribuição desta para a elaboração do estudo e possível assimetria de informações.

- Base de incidência tributária (arrecadação vs. receita) e a definição no Decreto do que é arrecadação e o que é a receita bruta do negócio.
- Responsabilidade pela negociação com os clubes de futebol em face das disposições legais.
- Desatualização do Código da CVM mencionado na minuta de contrato.
- Critério de apuração do payout médio.
- Alto custo de financiamento para o projeto.
- Utilização da marca LOTEX.
- Entendimento do que é “operação de loteria instantânea” para fins de qualificação técnica.
- Preço médio dos bilhetes previsto no modelo.
- Regras de reequilíbrio econômico-financeiro.
- Reversibilidade dos bens x Propriedade Intelectual
- Alcance da cláusula contratual que trata de plano de transição ao final da concessão.
- Flexibilização do método de pagamento da outorga.

Apresentações Road Shows

As apresentações utilizadas nos roadshows estão disponíveis na sala de informações do projeto, que pode ser acessada pelo link abaixo:

<https://secure.deallink.com.br/Cadastro/Publico>